CIÊNCIAS AGRÁRIAS

EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA PROVENIENTE DE RESÍDUOS DO PEQUI (*Caryocar brasiliense*) NO CRESCIMENTO, RENDIMENTO DE BIOMASSA E DE ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-CIDREIRA (*Melissa officinalis*).

Vandearley Neves de Souza[1], Leandro Santos Peixouto[2], Leandro Gonçalves dos Santos[3]

[1]Graduando em Agronomia – IFBAIANO – Guanambi – BA – Brasil/ vandearley_gt6@hotmail.com
[2]Professor Orientador Dsc. IFBAIANO – Guanambi – BA – Brasil/
leandro.peixouto@guanambi.ifbaiano.edu.br
[3]Professor Co-Orientador Msc. IFBAIANO – Guanambi – BA – Brasil

Palavras-Chave: Planta medicinal, Fitoterápico, Composto orgânico, cidreira.

INTRODUÇÃO

A compostagem tem-se demonstrado como uma proposta eficaz na solução para problemáticas ambientais e de produção com baixo custo, reaproveitando resíduos orgânicos que seriam descartados de forma desordenada e agregando valor a ele ao final do processo. Segundo Barbosa (2009), a compostagem é um processo de transformação de resíduos orgânicos em fertilizantes orgânicos humificados. Em 2012 desenvolveu-se uma pesquisa no IFBaiano *Campus* Guanambi, com a finalidade de produzir um adubo orgânico a partir do resíduo do pequi, buscando seu aproveitamento e reduzindo os problemas causados por sua deposição inadequada no ambiente. Objetivou-se neste experimento identificar dosagens adequadas de adubo orgânico de resíduos do pequi (*C. brasiliense*), que proporcionem maior rendimento de biomassa e de óleo essencial de Erva-cidreira (*M. officinalis*).

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Instituto Federal Baiano – Campus Guanambi, situado a 528 m de altitude, coordenadas 14°13’ S; 42°46’ W. Neste estudo foram avaliados os efeitos de dosagens da adubação orgânica obtidas de resíduos do pequi (C. brasiliense). O

delineamento foi inteiramente casualizado, sendo utilizados seis tratamentos e seis repetições, constituídos de (0;25; 50; 75; 150 e 200 g vaso-1) de adubo orgânico de resíduos de pequi. Para preenchimento dos vasos foram utilizados 8 dm^3 de solo, sendo na proporção de 2:1 de terra e areia. As mudas da erva-cidreira (*M. officinalis*) foram obtidas através de estacas coletadas de plantas adultas. A irrigação foi realizada diariamente e o florescimento deu-se aos 60 dias da cultura implantada, momento em que as plantas foram particionadas em folhas, caules e raízes, para determinações das variáveis de crescimento. Com os dados obtidos realizaram-se os testes de normalidade e homogeneidade, análise de variância e de regressão, utilizando o programas estatísticos Sivar e Sigmaplot.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que a aplicação das doses do adubo de pequi influenciou de forma significativa as variáveis analisadas como pode ser observado na tabela 1 e 2. Com exceção da área foliar específica, as variáveis analisadas melhor se ajustaram ao modelo quadrático de regressão. Através da derivada das equações observa-se (Figura 1A) que o máximo rendimento de MSPA (13,32 g planta-1) foi obtido, com a aplicação 88,2 g vaso-1 de adubo de pequi. Comparando as doses de adubo de pequi que proporcionaram os maiores rendimentos de MST, com sua omissão, o incremento foi de 46%. A razão raiz/parte aérea (Figura 1B) também apresentou comportamento quadrático, porém com efeito inverso ao da MSPA, sendo que a dose de 103,3g $vaso^{-1}$ de adubode pequi, promoveu a menor RRPA (0,25) o que equivale a uma redução de 34% para esta variável, quando comparado a omissão deste adubo.

Tabela 1. Resumo da análise de variância dos dados referentes a matéria seca das folhas (MSF), da haste (MSH), da raiz (MSR) de parte aérea (MSPA) e total (MST) em g $vaso^{-1}$.

FV	GL	QM				
		MSF	MSH	MSPA	MSR	MST
Dose	5	1,56**	14,48**	24,70**	0,96**	33,03
Erro	18	0,14	0,17	0,60	0,10	1,12
Média	-	4,45	6,20	10,65	3,32	13,96
CV(%)	-	8,52	6,71	7,27	9,44	7,58

Tabela 2. Resumo da análise de variância dos dados referentes a razão raiz/parte aérea (RRPA) e razão de peso foliar (RPF) em g g^{-1}, área foliar total (AFT) em dm^2, razão de área foliar (RAF) e área foliar específica (AFE) em dm^2 g^{-1}.

FV	GL	QM				
		RRPA	RPF	AFT	RAF	AFE
Dose	5	$9,9e^{-3}$**	$4,9e^{-3}$**	1,73**	$1,1e^{-2}$**	$4,3e^{-2}$**
Erro	18	$3,1e^{-4}$	$6,1e^{-5}$	0,06	$2,2e^{-4}$	$3,3e^{-3}$
Média	-	0,32	0,32	4,43	0,33	1,00
CV(%)	-	5,49	2,42	5,41	4,53	5,72

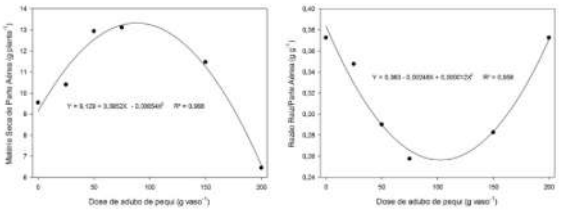


Figura 1. Rendimento de matéria seca de parte aérea (A) em g planta^{-1} e razão raiz/parte aérea (B), em função das doses de adubo de pequi.

CONCLUSÃO

1) O adubo de pequi influenciou a produção de biomassa de erva-cidreira.

2) A dose de 80,7g vaso^{-1} proporcionou maior produção de matéria seca de folhas.

3) A utilização do adubo de pequi é promissora, mais ainda carece de mais estudos para sua indicação como fonte exclusiva de nutrientes essenciais para as plantas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPQ pela concessão da bolsa de inovação tecnológica e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFBAIANO pelo apoio financeiro para realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.A. Manual de adubação orgânica.Viçosa: Editora Agrojuris. 1a Ed., 2009. 224p.